Balcão de Ideias e Práticas Educativas

CONHECIMENTO , DIDÁTICA , METODOLOGIA ATIVA

Gêneros textuais promovendo leitura/escrita, compreensão e análise críticas: Oralidades, debates, análise linguística/semântica, produções e gramática.

Incentivar os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais a serem lançados aos alunos a se tornarem critico e criativos por meio da leitura.

PÚBLICO-ALVO

Ensino Fundamental - Anos finais

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Mucugê

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

Escola Municipal Augusto Landulfo Medrado

OBJETO DO CONHECIMENTO

Compreender a magia e a Interação com os pares e com adultos e os descobrimentos de modos de vida e pontos de vista na convivência com diferentes grupos (amigos, família, escola, comunidade) construindo percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros.

Tempo de duração: 1 Semestre letivo

Introdução

Após a análise e a observação de um diagnóstico realizado na turma do 7º ano do Ensino Fundamental, percebemos a defasagem na leitura, na escrita e a dificuldade em retirar informações explícitas e não implícitas em um texto, principais bases para o desenvolvimento de uma boa comunicação. A partir delas nós conseguimos interagir com a comunidade escolar e com os outros professores para criar discussões em torno das dificuldades de efetivação do processo de ensino-aprendizagem por meio de metodologias que fossem eficazes ao déficit de leitura e escrita.

Se deparando com esta situação, desafiamos a criar diversos formatos de textos, com diferentes objetivos, principalmente entre os educadores, a necessidade de se buscar alternativas e/ou estratégias que os ajudem a aperfeiçoar ou minimizar tais problemáticas nesta turma. Diante destas preocupações, tornam-se cada vez mais pertinente a necessidade de se repensar as práticas pedagógicas, que por muito tempo tem orientado o trabalho dos educadores em sala de aula, a fim de que se encontrem perspectivas e sejam definidos novos rumos no que dizem respeito ao estudo apresentado, os gêneros textuais como objeto de ensino, se mostra um importante aliado neste processo, uma vez que se acredita que estes colaboram no desenvolvimento de habilidades, ainda,

que tais atividades pretendem ampliar tanto a competência leitora, a capacidade de produção textual.

Com base nas novas concepções de linguagem, apresentadas por muitos pesquisadores na área da linguagem e as atuais orientações metodológicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, reconhecendo as dificuldades e necessidade de implementação de novas estratégias de ensino, é que este trabalho intitulado "A importância dos gêneros textuais no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa" tem como principal finalidade mostrar a importância, em termos pedagógicos, dos gêneros textuais como estratégia privilegiada na prática cotidiana do ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Quanto o conhecimento gramatical da língua.

A fim de mudar a abordagem metodológica, o trabalho organiza-se por partes fundamentais, em apresentar os gêneros textuais em sala de aula, com o intuito de destacar as especificidades das teorias e das pesquisas acerca deste conceito e sua relação com o ensino de Língua Portuguesa, evidenciando, logo após, a relevância do texto dentro deste processo□□educativo, assim como a influência dos gêneros textuais nas habilidades de leitura, oralidade e produção textual dos alunos, outro ponto a ser discutido, diz respeito à escolha ou seleção dos textos/gêneros para o ensino em sequencias didáticas de forma interdisciplinar, dando ênfase para o papel do professor neste processo tão significativo

Objetivos de aprendizagem

- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

Estratégia / Desenvolvimento

Em roda de conversa com a equipe escolar em torno das dificuldades de efetivação do processo de ensino- aprendizagem dos alunos, tem gerado, principalmente entre os educadores, a necessidade de se buscar alternativas e/ou estratégias que os ajudem a otimizar ou minimizar tais problemáticas de leitura e escrita. Pensando nessas preocupações, torna-se cada vez mais pertinente a necessidade de se repensar as práticas pedagógicas, buscando meios de progressão em sala de aula, a fim de que se encontrem perspectivas e sejam definidos novos rumos no que diz respeito ao estudo da linguagem e do ensino melhorando os resultados.

Diante das problemáticas vistas e analisadas, as soluções foram trabalhar de forma interdisciplinar com atividades que pretendem ampliar tanto a competência leitora, capacidade de produção textual, quanto o conhecimento gramatical da língua, buscando metodologia e reconhecendo as dificuldades e necessidade de implementação de novas estratégias de ensino para que a turma avance, sendo que este trabalho de fundamental importância dos gêneros textuais no processo de ensino-aprendizagem tem como principal finalidade mostrar a relevância em termos pedagógicos, dos gêneros textuais como estratégia privilegiada na prática cotidiana do ensino e aprendizagem dos docentes, apresentando os gêneros textuais que mais se encaixam com situações pelas quais eles passam em seu dia a dia por meio de: (listas, bilhetes, convites, poemas, memórias, contos, resenhas, artigos, notícias, receitas, piadas, entre outras), realizando de forma lúdicas, com leitura colaborativa, compartilhada, analise de palavras desconhecidas por meio de pesquisas em dicionários, textos fatiados, interpretação, buscar nos textos informações explícitas e implícitas, ortografia e gramática com uso de jogos, criando situação problema, contextualização, ganho de atenção, reflexão, opinião e resumo.

E por fim essa prática pedagógica centrada no tripé leitura, produção e análise de textos exige uma diversificação de situações didáticas pensadas para o desenvolvimento da linguagem oral formal e ampliação das competências leitoras e escritas. Isto, evidentemente, considerando o tipo de gênero a ser escolhido, em função do nível de aprendizagem de cada aluno e os objetivos que se pretendem alcançar.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Apostilas e textos impressos;

Lapis;

Caderno;

Quadro branco;

Papel metro;

Data show;

Notbook;

Cartazes;

Impressora;

Piloto;

Internet;

Tesouras;

Canetinha.

AUTORES

JONIMAR DOS ANJOS CELLES

Professor

VIVALDA SILVA ROCHA

Professora

NILZETE SUFIA PINA FREITAS

Professora

Referências bibliográficas

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CORRÊA, Hydelvídia Cavalcante de Oliveira; SOUZA, Lygia de Lima: **Pesquisa e**

Produção Acadêmica em Letras I. – Manaus: UEA edições, 2018.

Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base (mec.gov.br)BNCC

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiros e Quartos Ciclos. Língua Estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1998.

Resultados Esperados

Melhor participação dos alunos nos trabalhos individual e em grupos;

Melhora na comunicação oral e escrita;

Redução de tempo para executar uma tarefa melhorando na qualidade de um produto;